

INTRODUÇÃO (ÉTICA E A ENFERMAGEM DO TRABALHO)

A enfermagem do trabalho está relacionada com a promoção e prevenção da saúde e segurança do trabalhador, a atenção da enfermagem volta-se para grupos da população como para o trabalhador individualmente. Os conflitos, necessidades, demandas dos trabalhadores e uma série de outras situações na enfermagem do trabalho são comuns no cotidiano implicando em conflitos ou dilemas éticos. Os profissionais nessas situações devem promover e defender os interesses dos trabalhadores, identificando os valores e princípios éticos.

A enfermagem, seja ela em toda a sua atuação, tem como foco a prevenção como já foi citado anteriormente, uma vez que podemos utilizar de várias ferramentas para elaborar as ações educativas, planos de ações e assistenciais. A enfermagem do trabalho surge quando as primeiras leis de acidente do trabalho se originaram na Alemanha, em 1884, estendendo-se logo a vários países da Europa, até chegar ao Brasil por meio do Decreto legislativo nº.3.724 de 15 de janeiro de 1919, a fim de dar parâmetros legais para os trabalhadores que estão expostos aos riscos do dia-a-dia.

MORAL, ÉTICA E DEONTOLOGIA

A moral do latim refere-se a costumes relacionados com normas, princípios e valores. Segundo DURANT 1995, a moral abrange como campos: a pesquisa (o q é certo ou necessário fazer), a doutrina(organizando e hierarquizando códigos de normas e regras) e a prática(Experiência do cotidiano). A moral trata-se de regras impostas pela sociedade, como costumes, hábitos. Aqueles que não seguem o padrão culturalmente estabelecido pela sociedade, não são considerados pessoas com uma boa moral.

A ética também tem relação com a conduta de vida, regras e comportamentos, sendo estudo dos fundamentos da moral. Segundo Fortes Sacardo (FORTES,1999):

[...]A ética é um instrumento de que o homem lança mão para garantir a convivência social. É a reflexão crítica sobre o comportamento humano. Reflexão que interpreta, discute e problematiza os valores, princípios e regras morais, à procura do “bom” para a vida em sociedade[...]

A ética profissional pode ser dita como o conjunto de normas e condutas que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão, visando a dignidade humana e a construção do bem-estar no contexto sociocultural onde exerce sua profissão. Para os profissionais de saúde é indispensável ter senso de responsabilidade, sigilo, competência, prudência, acho que essas qualidades são as principais, pois mostram respeito, conhecimento científico, a capacidade de tomar decisões corretas no tempo certo, saber usar o conhecimento de forma adequada, e todo profissional de saúde necessita dessas virtudes.

A deontologia indica o conjunto de deveres ligados ao exercício profissional de um determinado grupo, os códigos deontológicos têm caráter semi-jurídico, sendo a observância deles oficialmente fiscalizada por uma autoridade, os conselhos profissionais.

BIOÉTICA: CONCEITUAÇÃO GÊNESES E MODELO DE ANÁLISE

Na área da saúde a bioética se caracteriza por uma abordagem interdisciplinar, multiprofissional, prospectiva e global para os temas de ética. A preocupação com o futuro da vida o planeta, os avanços nos campos da biologia molecular da ecologia e a transformação ocorrida na prática da

assistência à saúde são motivações que explicam a gênese e o desenvolvimento da bioética. Na introdução à segunda edição da enciclopédia de Bioética (REICH,1995) está definida como:” O estudo sistemático das dimensões morais, incluindo a visão, a decisão, a conduta e as normas das ciências da vida e da saúde, utilizando uma variedade de metodologias éticas num contexto interdisciplinar.”

Os modelos mais comuns de análise em Bioética são: Liberalismo(defesa da liberdade), das virtudes(boa formação do caráter), da casuística (isola características paradigmáticas), narrativo(identidade e intimidade vivenciadas pelas pessoas), do cuidado(relações interpessoais e da solicitude) e o principialismo que propõem quatro princípio como referencias éticas das ações denominados de: beneficência (cuidar da saúde, fazer o bem), não maleficência(obrigação de não causar danos), autonomia(poder de tomar decisões quanto assuntos que afetam sua vida, sua saúde sua integridade física e suas relações sociais) e a justiça que é vista em seu sentido comutativo, diz respeito a distribuição igual dos direitos.

Fonte: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAe1h0AB/resumo-enfermagem-trabalhado>